

Dossiê “Saúde única: democratizando ciências, aprendizados e práticas”

Eixo temático: Educação em Saúde Única: processos de ensino e aprendizagem

"Quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim": ensino de saúde única através da literatura infantil

“When I take care of the planet, I take care of myself” : teaching One Health through children’s literature

Felipe Wachholz Bartz, Victória Rapack Jacinto Silva*, Ana Carolina da Costa e Fonseca,
Claudia Giuliano Bica

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, Rio Grande do Sul, Brasil, CEP 90050-170 felipewb@ufcspa.edu.br, <http://orcid.org/0000-0002-0326-5405>;
*victoriaajs@ufcspa.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-7062-4749> (autora correspondente);
anacf@ufcspa.edu.br, <http://orcid.org/0000-0001-7123-4240>; claudia@ufcspa.edu.br,
<http://orcid.org/0000-0002-6763-6631>

Resumo

A literatura infantil conecta as crianças com o mundo, passando por suas significações e relações afetivas. Dada a sua importância na formação de leitoras e leitores, ela pode ser utilizada como um instrumento que une o lúdico e o científico. O conceito de saúde única trabalha a relação intrínseca que existe entre a saúde humana, de outros animais e meio ambiente, assim como do trabalho de forma integrada e transdisciplinar. O livro "Quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim" aborda o tema da saúde única, dialogando com o público infantil, com o objetivo de democratizar o conhecimento e de introduzir, desde a infância, uma forma diferente de percepção do mundo. Este artigo tem por objetivo apresentar o livro publicado para *download* gratuito e descrever o processo de escrita e de construção do livro, bem como abordar de que modo pretendemos dar visibilidade ao livro, especialmente, através de leituras compartilhadas, para que provoque, em alguma medida, questionamentos e construção de conhecimento sobre saúde única. O livro foi submetido, aceito e publicado pela Editora da UFCSPA, no ano de 2021.

Palavras chave: Saúde única, livro infantil, literatura infantil, meio ambiente, saúde.

Abstract

Children's literature connects children with the world, going through their meanings and affective relationships. With importance in the training of readers, it can be used as an instrument that unites the playful and the scientific. The concept of one health works the intrinsic relationship that exists between human health, other animals and the environment, as well as work in an integrated and transdisciplinary way. The book "When I take care of the planet, I take care of myself" addresses the theme of one health, dialoguing with children, with the objective of democratizing knowledge and introducing, from childhood, a different way of perceiving the world. This article aims to present the book published for free download and describe the process of writing and building this book, as well as approaching how we intend to give visibility to the book, especially through shared readings, so that it provokes, to some to some extent, questioning and construction of knowledge about one health. The book was submitted, accepted and published by UFCSPA Company in 2021.

Keywords: One Health, children's book, children's literature, environment, health.

1. Introdução

A saúde única é uma abordagem científica e multidisciplinar para tratar da relação entre a saúde e o bem-estar de seres humanos, outros animais e um ambiente equilibrado, considerando a interdependência entre humanos e outros animais (domésticos ou selvagens), para a promoção do bem-estar e da saúde global (Pettan-Brewer et al, 2021). A conectividade aumentada de animais humanos e não humanos, as grandes demandas por território e o consumo de recursos do planeta, em função do crescimento e do desenvolvimento da civilização humana, coloca em questionamento as atitudes e a maneira como a sociedade lida com as consequências para com o planeta (Soares, 2020). Por isso, o conceito de saúde única proporciona uma reflexão dialógica sobre o presente e o futuro do planeta, da humanidade, dos ecossistemas e uma busca de perspectiva igualitária (Lobo et al, 2021).

A literatura é fonte de informação e uma oportunidade de enriquecer o vocabulário de leitoras e leitores, que descobrem novos significados, ampliam o conhecimento e trabalham o senso crítico, como agentes transformadores do mundo em que vivem. Há muitas razões para lermos. Segundo Silva (2007), a leitura permite explorar emoções e vivências únicas, permitindo ampliar o conhecimento de si mesmo, reconhecer o outro e descobrir o mundo. As ações do ser humano refletem em como o ambiente responde. Por isso, precisamos falar sobre saúde única para todos, incluindo as crianças neste processo de dar visibilidade ao conceito.

Os livros infantis são uma forma de representação dentro desta arte. A literatura infantil, além de ser um comum instrumento de formação das crianças, pode incorporar nos textos um universo afetivo e emocional e, assim, mostrar para leitoras e leitores uma certa perspectiva da

realidade para ser interpretada e assimilada (Lajolo & Zilberman, 2007). Sendo assim, é uma forma didática para conectar a criança com o mundo social e seus aspectos culturais, emocionais, econômicos e ambientais (Santos, 2017).

A produção de narrativas para crianças pode estar ligada ao aprendizado e/ou à diversão, permitindo atrelar o conteúdo ao seu nível de compreensão e de interesse. De Monteiro Lobato, Maurício de Souza, Ziraldo, a Ruth Rocha, a literatura infantil brasileira é de extrema importância para o enriquecimento intelectual das crianças (Camargo & Silva, 2020), visto que, de maneira voluntária ou não, autoras e autores depositam em seus textos reflexos de valores, ideologias, modos de vida, formas de encarar a educação e a infância (Magalhães, 1990). Há notória relação entre a literatura infantil, o processo de aprendizagem, análise e a crítica (Lajolo & Zilberman, 2007). A literatura é a expressão do mundo da maneira conhecida pelos autores em seus textos (Magalhães, 1990) e faz com que a criança expanda seus horizontes da cultura e do conhecimento (Leite, 2020).

Desta forma, a literatura infantil pode e deve ser utilizada como uma das tantas possibilidades de levar o conhecimento às futuras gerações. O uso dessa estratégia permite que, a partir do imaginário (figuras) e do texto (conhecimento científico), possamos democratizar e apresentar o conceito de saúde única às crianças, o que, por consequência, contribui para ampliar a discussão tanto na escola como em suas casas, a partir do acesso a este livro, que está disponível para *download* gratuito, como recurso didático eficiente e viável para a educação em Saúde Única.

Entendendo a importância da literatura infantil na formação educacional de futuros leitores, cidadãos do mundo, ela pode ser utilizada como um instrumento que une o lúdico e o científico, levando conhecimento, despertando questionamentos e provocando reflexões. O livro "Quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim", com acesso gratuito, aborda o tema da saúde única, dialogando com o público infantil a partir de imagens e de textos, introduzindo, desde a infância, uma forma diferente de visualizar o mundo e o impacto das nossas ações.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi descrever o processo de escrita e de construção do livro "Quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim", com a temática 'Saúde Única' para o público infantil. Além de contribuir com a discussão da importância do conceito para a formação crítica e social sobre a caracterização presente do planeta, bem como sobre as possibilidades para um futuro que perceba e valorize, de forma unificada, seus componentes.

2. Material e Métodos

2.1. O ambiente

A elaboração do livro surgiu no contexto de uma atividade sobre a escrita de um livro infantil, proposta na disciplina de Bioética do curso de Biomedicina na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Os autores são uma estudante e um estudante do curso, e as organizadoras são duas professoras da disciplina.

2.2. A metodologia

O Programa de Extensão “Castelinho de Livros: ciência e humanidades para crianças” da UFCSPA mistura entretenimento e conhecimento de ciências e de humanidades. Ele tem como objetivo ampliar o acesso gratuito à literatura infantil e juvenil. Com isso, esperamos ajudar a responder algumas das curiosidades que as crianças têm e a despertar outras tantas sequer imaginadas a partir da democratização do conhecimento. Para tanto, o Programa propõe aos alunos de graduação da universidade a oportunidade de escolherem temáticas relevantes para escrita de livros infantis.

A partir da proposição em sala de aula, com auxílio e orientação das professoras, a autora e o autor, que são acadêmicos do curso de biomedicina, escolheram a temática apresentada neste artigo. Para começar o processo, foram necessárias reuniões entre a autora e o autor para a definição do tema. As ideias iniciais se relacionavam aos cuidados em relação ao meio ambiente, até a definição do tema saúde única, por sua relação com áreas de interesse acadêmico de ambos. A proposta de escrever sobre saúde única se consolidou pela atualidade e pela urgência do tema, que retrata de forma unificada e intrínseca os elementos do planeta Terra, assunto de demasiada importância para crianças, que irão vivenciar os reflexos do presente, quando o futuro se tornar o presente delas. Após o estabelecimento do tema, foi iniciada a idealização da montagem do livro, unindo texto e imagens, visto que, por ser destinado a crianças, a ilustração tem função de reforçar a história e atrair o leitor. Além disso, a diagramação também é incorporada com importância, visto a valorização visual (Lajolo & Zilberman, 2007).

Para a escrita do texto, ocorreram reuniões com as organizadoras, quando foi discutida

a faixa etária a se trabalhar. Para a decisão final, foram consultadas pedagogas e se decidiu por trabalhar a faixa etária a partir de seis anos, ou seja, desde o início do ensino fundamental. Nesta fase, a criança já compreende alguns dos conceitos apresentados. Ao longo de todo processo de escrita do livro, foram realizadas diversas reuniões com as organizadoras do livro que acompanharam com zelo e atenção todas as etapas de escrita e discutiram, diversas vezes, palavra por palavra, o conteúdo do livro.

Para o embasamento teórico, foram utilizados: artigos, disponíveis em português, inglês e espanhol, nas plataformas Google Scholar, PubMed e SciELO, sem restrição de data de publicação; livros didáticos, disponíveis na íntegra, em português, de maneira *online* ou impressa; reportagens informativas disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, de maneira *online*; e *sites* de instituições governamentais certificados.

Com base em pesquisas, foram selecionados alguns tópicos considerados pertinentes para discussão no livro: introdução do conceito, saneamento básico, descarte de resíduos, poluição, desmatamento, recursos naturais, relevância política, conscientização, sustentabilidade, valorização do ambiente (solo, água e ar), segurança alimentar, saúde animal, preservação, e conceitualização final. Ao longo de todo o livro, discutem-se ações práticas que podem ser realizadas por crianças e, ao final, há a disponibilização de informações complementares, para, assim, gerar engajamento em relação ao tema.

2.3. A forma

Primeiro foram realizadas pesquisas na literatura infantil para inspiração estética. Alguns dos livros foram: “Os animais falantes”, escrito por Jussara Mello e ilustrado por Cleandro Tombini; “A árvore falante”, escrito por Jussara Mello e ilustrado por Nádia Poltosi; “Lino”, escrito e ilustrado por André Neves; “E um rinoceronte dobrado”, escrito por Hermes Bernardi Jr. e ilustrado por Guto Lins; “O planeta lilás”, escrito por Ziraldo; além do conhecimento literário anterior dos autores. Assim, foi estabelecida a estética de diagramação e ilustração por colagem virtual.

2.4. As ferramentas de diagramação

Todo o processo estético foi realizado na plataforma *online* Canva (<https://www.canva.com/>), que disponibiliza as imagens de fundo, utilizadas na técnica de colagem virtual e na qual se realizou a diagramação.

2.5. O lúdico

O livro foi escrito e pensado para tratar didaticamente do conceito de saúde única, como forma de entretenimento, para leituras compartilhadas (em pequenos ou em grandes grupos), e leitura independente da própria criança. A linguagem é simples e compreensível para o público alvo. Durante o processo de escrita do livro, foram realizadas diversas reuniões com as organizadoras, consultas e revisões técnicas com profissionais para a melhor descrição, entendimento e adaptação de conceitos para as crianças, além de revisão do texto, por pedagogas para entendimento de viabilidade para uso dentro de sala de aula e leitura familiar ou individual.

O livro foi elaborado após reuniões semanais com as organizadoras, para certificação da efetividade do entendimento e correção do texto, precisão da diagramação e definição da ilustração. Após revisão técnica e finalização, foi submetido à Editora da UFCSPA para avaliação com vistas à publicação. Após aprovado, procedeu-se à revisão final e correção para, então, ser publicado.

3. Resultados

“Quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim” foi construído durante a pandemia de Covid-19 e seu processo, desde a concepção até a finalização, durou pouco mais de oito meses. O principal resultado deste trabalho se materializa na publicação deste livro pela Editora da UFCSPA. O livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas e aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da UFCSPA com *download* gratuito disponível pelo *link* https://www.ufcspa.edu.br/editora_log/download.php?cod=038&tipo=pdf e no Instagram pelo perfil do programa de extensão *@castelinho.ufcspa*.

A escolha do tema do livro decorre da nossa preocupação, enquanto estudantes e profissionais da saúde, em apresentar uma temática às crianças que necessita ser introduzida e discutida desde de cedo nas escolas, democratizando e ampliando o acesso a um conhecimento que beneficia a todos, pois “quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim”.

A escolha do tema (saúde única) e dos tópicos que seriam abordados no livro, bem como a forma como as informações seriam escritas e quais imagens seriam utilizadas se deu através das reuniões *online* realizadas entre organizadoras e autora e autor do livro - todos incluídos como autores deste artigo. Diversos documentos eram discutidos nas reuniões para formular a didática do livro, selecionando os tópicos considerados essenciais.

A parte ilustrativa do livro se deu através do método de colagens, baseado em contrapor imagens de estilos diferentes (chamamos de “colagem virtual”). Através deste método, a leitura imagética se torna rica em significações por parte de leitoras e de leitores da obra, além de chamar a atenção de quem ainda está em formação. Além da percepção estética, as imagens proporcionam a leitoras e leitores não apenas apoio, como também momentos de pausa para reflexão, algo tão importante ao longo do processo de leitura, especialmente quando feita por crianças. A relevância das imagens decorre também do fato de criar a atmosfera do texto, deste modo, incentivando o potencial imaginário de quem lê (Werneck, 1998). A capa do livro (Figura 1) já indica a proposta de colagens e também enuncia no subtítulo que trata do conceito de saúde única.



Figura 1. Capa do livro “Quando eu cuido do planeta, eu cuido de mim!”, de Felipe Bartz e Victória Rapack (2021).

Além das muitas leituras feitas pelas organizadoras do livro, a versão final do livro também foi lida pelas revisoras de texto, professoras e pedagogas que trabalham com educação infantil, e também por algumas crianças próximas aos autores, como um teste piloto. Após as devidas correções e adaptações, o livro foi submetido à avaliação da Editora da UFCSA.

4. Discussão

Entendendo o papel do livro infantil em conectar a criança com o mundo social, suas significações e relações afetivas (Santos, 2017), a construção de um livro infantil sobre saúde única se torna necessária. A urgência da temática, contextualizando situações cotidianas e a

pandemia de Covid-19, frutos do distúrbio dos eixos em saúde única, reflete a importância de trabalhar conceitos que relacionam saúde humana, animal e ambiental.

O desafio de trazer um tema, até então pouco conhecido pela comunidade em geral, para o público infantil ressalta o diálogo entre abordagem pedagógica e conhecimento científico. Em nosso livro, o conceito de saúde única, de abordagem científica e interdisciplinar, foi apresentado de modo acessível às crianças e com vistas a possíveis reflexões, de modo a correlacionar saúde e bem-estar de animais humanos e não humanos em um ambiente equilibrado, mostrando que tudo está intrinsecamente conectado. (Pettan-Brewer et al, 2021).

Em nossas buscas por livros infantis sobre saúde única, não encontramos nenhum livro ou material que tratasse do assunto. São, pois, raros ou inexistentes livros com esta temática, tanto no Brasil quanto no restante do mundo. Nossa hipótese para este fato é que, considerando o termo saúde única - do inglês *One health* - como recente dentro da comunidade acadêmica, a discussão se limita muito a este grupo. Assim, não alcança a comunidade em geral, e, menos ainda, o público infantil.

Encontramos o *site One Health Lessons*, uma plataforma que trabalha o conceito com crianças e adultos para que entendam a intrínseca conexão entre a saúde de seres humanos, outros animais, plantas e meio ambiente (One Health Lessons, 2021). Embora com uma metodologia diferente da adotada, visto que escrevemos um livro infantil, os objetivos e as preocupações são as mesmas, quais sejam, levar para crianças a abordagem holística do conceito de saúde única.

No livro publicado, discorremos de temáticas como segurança alimentar, ciclo de vida dos animais, desmatamento, além de saúde de solos, águas e ares, vistos como mais adequados para uma primeira abordagem, além de facilitar a introdução do conceito para as crianças. E, para aprofundar e ampliar as temáticas de saúde única, já estamos organizando o volume 2 da coleção, no qual iremos aprofundar e abordar a transdisciplinaridade relacionados à saúde, como ao tratar, por exemplo, de zoonoses, resistência microbiana, desastres, catástrofes e populações periféricas.

Nossas perspectivas incluem fazermos leituras compartilhadas do livro em escolas, e, com isso, propor a discussão com professores da educação infantil e anos iniciais para democratizar o conceito de saúde única para crianças através da literatura infantil e da contação de histórias.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio Institucional e editorial da UFCSPA. Aos revisores técnicos, do livro, professores Airton Stein e Márcia Vignoli-Silva, Marlova e Viviana. Assim como a Amanda Robaina, Giovana Curzel e Vitória Dias, representantes do grupo de estudos sobre saúde única.

Referências

Ferreira, A. B. H. (2008). Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2128p.

Camargo, M. A. S & Silva, M. J. P. (2020). A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável. *Revista Espacios*, v. 41, n. 9, p. 13-23. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a20v41n09/20410913.html>

Magalhães, A. M. & Alçada, I. (1990). Literatura infantil, espelho da alma, espelho do mundo *Revista ICALP*, v. 20, p.111-123. Disponível em: <http://cvc.instituto-camoes.pt/bdc/revistas/revistaicalp/litinfantil.pdf>

Lajolo, M. & Zilberman, R. (2007). Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. 6ª ed. São Paulo: Editora Ática, 186p.

Santos, L.G.C.S. (2007). A importância da literatura infantil na formação de novos leitores. Repositório Institucional - FUCAMP, Brasil, 22p. Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/jspui/handle/FUCAMP/230>. Acesso em: 20 set. 2021.

Leite, A.V. (2020). A Importância da literatura para a educação infantil. Repositório UFBA, Salvador, Bahia, Brasil. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/31765>. Acesso em: 20 set. 2021.

Pettan-Brewer, C. et al. (2021). From the Approach to the Concept: One Health in Latin America-Experiences and Perspectives in Brazil, Chile, and Colombia. *Front. Public Health*, 2021 9:687110. <https://doi.org/doi:10.3389/fpubh.2021.687110>

Lobo, P. M. et al. (2021). *Frontiers Public Health: Saúde Única: uma visão sistêmica*. 1ª ed. Goiânia: Alta Performance, 69 p. Disponível em: <https://www.crmvsc.gov.br/pdf/Livro-Saude-Unica.pdf>

<https://doi.org/10.22479/texturav15n2p98-107>

Soares, T. F. (2020). Meio Ambiente e Saúde Única: o que podemos esperar? *Revista Brasileira de Meio Ambiente*, v.8, n.4, p.74-80. Disponível em: <https://revistabrasileirademeioambiente.com/index.php/RVBMA/article/download/546/255>

Werneck, R. Y. M. (1998). Leitura de imagens. Belo Horizonte. *Presença Pedagógica*, v. 4, n. 19, p. 102-106. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/446-1912.pdf>

Silva, R. J. (2007). Leitura, leitores e significação Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=93. Acesso em: 19 set 2021.

One Health Lessons (2021). Disponível em: www.onehealthlessons.com/. Acesso em: 20 set 2021.

Direitos autorais (Copyrights)

Financiamento: Este trabalho não recebeu nenhum financiamento.

Conflitos de interesse: Todos os autores declaram não haver conflito de interesses.

Aprovação do comitê de ética: Não se aplica a este estudo.

Disponibilidade dos dados de pesquisa: Não se aplica a este estudo. Nenhum conjunto de dados foi gerado ou analisado.

Contribuição dos autores: Idealização da temática: Felipe Wachholz Bartz, Victória Rapack Jacinto Silva; investigação/execução da pesquisa: Felipe Wachholz Bartz, Victória Rapack Jacinto Silva; idealização do projeto Castelinho de Livros: Ana Carolina da Costa e Fonseca e Claudia Giuliano Bica; metodologia (escrita de livro infantil): Felipe Wachholz Bartz, Victória Rapack Jacinto Silva, Ana Carolina da Costa e Fonseca, Claudia Giuliano Bica; redação/escrita e revisão do manuscrito: Felipe Wachholz Bartz, Victória Rapack Jacinto Silva, Ana Carolina da Costa e Fonseca e Claudia Giuliano Bica.